

16 de maio de 2017

- Estudos de Defesa serão ofertados por instituições de ensino superior do País\*
- Caça Tejas testa míssil BVR Derby com sucesso\*
- IDEF 2017: Turquia revela mísseis ar-ar autóctones\*
- Programa de mísseis da Coreia do Norte avança mais rápido do que o esperado, diz Seul\*

## **Estudos de Defesa serão ofertados por instituições de ensino superior do País\***

Em uma decisão histórica o Ministério da Educação resolveu incluir na grade curricular das universidades o tema de defesa nacional. "É um marco na história dos estudos de defesa no Brasil, abrindo uma série de possibilidades para pesquisadores e estudiosos, civis e militares", comentou o comandante da Escola Superior de Guerra (ESG), general Décio Luís Schons.

O documento (Parecer nº 147/2016, do Conselho Nacional de Educação), que prevê os temas de defesa nas universidades do Brasil, foi assinado ontem (11) pelo ministro da Educação, Mendonça Filho, em solenidade na ESG, no Rio de Janeiro.

De acordo com o general Schons, haverá linhas de pesquisas especificamente dedicadas aos assuntos de defesa nacional. O comandante da ESG explica ainda que a iniciativa da Educação vai estimular um universo de profissionais, mais bem qualificados, para concorrer futuramente a uma carreira de defesa.

Conforme informações do Ministério da Educação, para acompanhar esta matéria interdisciplinar, os alunos contarão com estudos estratégicos sobre agendas de maior impacto à soberania brasileira – como, entre outros casos, na área da cibernética.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 12 de maio

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/30821-estudos-de-defesa-serao-ofertados-por-instituicoes-de-ensino-superior-do-pais>

## **Caça Tejas testa míssil BVR Derby com sucesso\***

O caça Tejas, Light Combat Aircraft (LCA), demonstrou com sucesso a capacidade de disparo de míssil ar-ar Beyond Visual Range (BVR) ao lançar o míssil Derby no modo guiado por radar. O lançamento do míssil foi realizado em “lock on”, após o lançamento contra um alvo empregando o modo radar “look down” e o alvo foi destruído.

O objetivo do teste foi avaliar a integração do Derby com sistemas a bordo do Tejas, incluindo aviônicos da aeronave, radar de controle de tiro, lançadores e sistema de armas do míssil e verificar seu desempenho.

O teste foi conduzido contra um alvo aéreo manobrável no Interim Test Range (ITR), Chandipur. Os sensores no ITR também rastrearam o alvo e o míssil.

Uma separação segura foi seguida por orientação do míssil para o alvo adquirido pelo radar. O lançamento impecável foi demonstrado com todos os sistemas de bordo funcionando satisfatoriamente e o míssil realizou um impacto direto no alvo com a destruição completa do mesmo.

O teste de disparo alcançou todos os seus objetivos planejados. O disparo do Derby é um passo importante para liberar as capacidades BVR em aeronaves LCA para a FOC (Final Operational Configuration).

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 13 de maio

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/05/13/caca-tejas-testa-missil-bvr-derby-com-sucesso/>

## **IDEF 2017: Turquia revela mísseis ar-ar autóctones\***

A Turquia apresentou dois programas nacionais de mísseis ar-ar na atual exposição de defesa IDEF em Istambul, na Turquia.

O míssil de curto alcance Gökdogan (Peregrino) para combates dentro do alcance visual WVR e o míssil Bozdogan (Merlin) para combates além do alcance visual (BVR) estão sendo desenvolvidos pelo governo com apoio da Tubitak SAGE.

O Bozdogan está equipado com um buscador de frequência de rádio de estado sólido (RF) e tem um alcance de 65 km (40 milhas). O míssil possui recursos anti-contramedidas e um datalink para receber atualizações de destino em voo a partir da aeronave lançadora.

O Peregrino é um míssil guiado por calor com um alcance de até 30 km (20 milhas), equipado com um buscador de imagens por infravermelho de alta resolução e também tem recursos avançados anti-contramedidas.

O Peregrino é equipado com capacidade de vetorização de impulso para manobrabilidade superior e capacidade de lançamento fora da linha de visada (off-boresight). Ambos os mísseis usam propulsores sólidos sem fumaça.

O desenvolvimento dos mísseis começou em 2012 sob o Projeto Goktug. A Tubitak espera concluir testes de desenvolvimento e integração de plataforma dentro de dois anos.

O novo míssil ar-ar será introduzido pela primeira vez nos aviões de combate F-16 da Força Aérea Turca e também será integrado com o programa de caça TF-X turco em desenvolvimento.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 15 de maio

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/05/15/idef-2017-turquia-revela-misseis-ar-ar-autoctones/>

Programa de mísseis da Coreia do Norte avança mais rápido do que o esperado, diz Seul\*

SEUL (Reuters) - O programa de mísseis da Coreia do Norte está progredindo mais rápido do que o esperado, disse o ministro da Defesa da Coreia do Sul nesta terça-feira, horas depois de o Conselho de Segurança da Organização da ONU exigir que o Norte

interrompa todos os testes nucleares e de mísseis balísticos e repudiar um lançamento realizado no domingo.

O regime recluso, que desafia todos os clamores para que contenha seus programas de armas --até de sua única grande aliada, a China--, busca desenvolver um míssil equipado com uma ogiva nuclear capaz de atingir o território continental dos Estados Unidos.

O governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediu a interrupção imediata das provocações de Pyongyang e alertou que a "era da paciência estratégica" com o Norte acabou. O embaixador de desarmamento dos EUA, Robert Wood, disse nesta terça-feira que a influência chinesa é essencial e que Pequim pode fazer mais.

O ministro da Defesa sul-coreano, Han Min-koo, disse ao Parlamento que o teste de lançamento foi "bem-sucedido em voo".

"É considerado um IRBM (míssil balístico de alcance intermediário) de calibre reforçado quando comparado aos mísseis Musudan que têm fracassado continuamente", afirmou, referindo-se a uma classe de mísseis concebidos para viajar de 3 mil a 4 mil quilômetros.

Indagado se o programa de mísseis norte-coreano está evoluindo mais rápido do que Seul esperava, ele respondeu: "Sim".

A agência de notícias norte-coreana oficial KCNA relatou que o disparo de domingo testou a capacidade do míssil para transportar "uma ogiva nuclear pesada e grande". Na segunda-feira, embaixador norte-coreano na China disse em Pequim que seu país irá continuar com tais testes de lançamento "a qualquer hora, em qualquer lugar".

O míssil percorreu 787 quilômetros em uma trajetória que alcançou a altitude de 2.111,5 quilômetros, relatou a agência.

Pyongyang ameaça com frequência destruir os EUA, que acusa de ter levado a península coreana à beira de uma guerra nuclear por ter realizado exercícios militares com a Coreia do Sul e o Japão recentemente.

Trump e o novo presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-in, irão se encontrar em Washington no mês que vem, e a Coreia do Norte deve ser um dos principais tópicos em pauta, disse a Casa Azul, a residência presidencial sul-coreana.

Em um comunicado unânime, o Conselho de Segurança da ONU disse ser de importância vital que a Coreia do Norte mostre um "comprometimento sincero com a desnuclearização por meio da ação concreta e enfatizou a importância de se trabalhar para reduzir as tensões".

(Reportagem adicional de Michelle Nichols, na ONU; Kiyoshi Takenaka, em Tóquio; Tom Miles, em Genebra; e Ju-min Park, em Seul)

Fonte: Reuters

Data da publicação: 16 de maio

Link: <http://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKCN18C1EB-OBRWD?sp=true>

\* Não mencionado o autor no texto.